

CISION®

Press Book

Revista de Imprensa - 12.07.2016

CISION

Revista de Imprensa

1. João Florêncio no Sismaria, Bola (A), 12-07-2016	1
2. Portugal cai na final frente à Espanha no areal nazareno, Diário de Leiria, 12-07-2016	2
3. Três anos para estabilizar na I Divisão, Correio do Minho, 11-07-2016	3
4. Os Jogos das Ilhas e o Desenvolvimento do Desporto, Diário Insular, 11-07-2016	5
5. Andebol juvenil com lugar na Seleção, Setubalense (O), 11-07-2016	6
6. Três "grandes" no Torneio internacional de Viseu, Jornal do Centro, 08-07-2016	7
7. Minis academistas em Encontro Nacional de andebol na Régua, Defesa de Espinho, 07-07-2016	9
8. Minis de andebol do Sporting de Espinho vitoriosos no Encontro Nacional, Defesa de Espinho, 07-07-2016	10
9. Nazaré 300 atletas na maior competição europeia de andebol de praia, Região de Leiria, 07-07-2016	11
10. Academia Desportiva CCMI com novas modalidades, Região de Leiria, 07-07-2016	14
11. 9º Torneio de Tribol de Praia Cidade de Vila Real, Arrais (O), 06-07-2016	15
12. Gala do Desporto, Desportivo de Guimarães, 05-07-2016	16
13. Andebol de praia: Nazaré acolhe etapa do distrital, Região de Cister, 30-06-2016	19



Tiragem: 125000

Pág: 41

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 5,07 x 7,76 cm²

Âmbito: Desporto e Veículos

Corte: 1 de 1

ANDEBOL

João Florêncio no Sismaria

» João Florêncio, 61 anos, está de regresso a Portugal, após aventura em Angola, para orientar o AC Sismaria no acesso ao Andebol 1 no próximo mês. «Significa voltar ao meu país, ao masculino. É a aposta no projeto que o Sismaria tem de ir para a 1.ª divisão. Já lá estiveram há alguns anos, é uma ambição normal e natural», exprimiu. O AC Sismaria foi 4.º na fase final da II divisão, garantindo lugar no apuramento para o Andebol 1. H. C.



Portugal cai na final frente à Espanha no areal nazareno

Campeonato Selecção masculina ficou a um passo do título; a selecção feminina garantiu a terceira posição e um lugar no Mundial de 2017



Nazaré recebeu 32 equipas, femininas e masculinas, que totalizaram cerca de 400 atletas

Andebol de Praia

Europeu Sub16



No dia em que a selecção A de futebol assegurou o seu primeiro título em competições internacionais, nas areias da Nazaré ficou ontem o suor dos jovens atletas nacionais que, após um torneio exemplar, acabaram vencidos por 1-2 frente à selecção espanhola, na final do Campeonato Europeu de Andebol de Praia Sub16.

Depois de dividirem os dois primeiros 'sets', com Portugal a assegurar a vitória com golo de ouro no segundo 'set', as nações ibéricas acabaram por se separar na etapa decisiva, com os jovens espanhóis a garantir a vitória por 8-6.

A derrota numa partida muito disputada, colocou um ponto final na campanha nacional, imaculada até ao jogo decisivo. Depois de ultrapassar, só com vitórias, o grupo A, que partilhou com Grécia, Geórgia

e Eslováquia, a selecção nacional Sub16 venceu a Suíça por 2-0 nos quartos-de-final e a Itália, pela mesma margem, nas 'meias'.

Já a Espanha, eliminou a Alemanha e a Rússia no seu caminho para o jogo decisivo, depois de vencer o grupo C, onde defrontou a Polónia, Roménia e Ucrânia.

Raparigas garantem lugar no Mundial

A medalha de bronze conquistada pelas atletas nacionais de Andebol de Praia Sub16 frente à Noruega garante, para além da memória de um grande torneio, um 'bilhete' para o Campeonato do Mundo da modalidade, que se disputa na Alemanha no próximo ano.

As atletas nacionais também colocaram a fasquia alta: à saída da fase de grupos, tinham vencido a Croácia, Ucrânia e Roménia, todas por dois 'sets' a zero. No primeiro duelo a eli-

minar, nos 'quartos', foi a Hungria que tentou colocar um término prematuro na participação nacional. O jogo foi disputado, mas as magiares acabaram por cair por 2-1.

Seria novamente a 'Roja' a colocar um travão nas pretensões nacionais, na meia-final. A selecção portuguesa venceu o primeiro 'set', mas acabaria por deixar fugir o segundo, por golo de ouro, e seria eliminada no 'shootout', por 0-4.

Selecção feminina venceu a Croácia, Ucrânia, Roménia, Hungria e Noruega, tendo sido travada pela Espanha

A partida que decidia o terceiro e quarto lugares, calhou na 'rifa' nacional a selecção norueguesa, que tinha sido travada pela Holanda, nas 'meias'. Depois de conceder o primeiro 'set', por 23-14, Portugal vence-

ria o segundo 'set', por 18-16, e o 'shootout', por 2-5, garantindo um lugar no Mundial da Alemanha.

No confronto final, que opôs a Espanha à Holanda, a sorte acabaria por ser madrasta para as 'nuestras hermanas': as holandesas venceram por 2-0.

Nazaré foi palco das primeiras medalhas nacionais

O Europeu de Sub16 foi um evento desportivo organizado pela Federação Europeia de Andebol, Federação de Andebol de Portugal e município da Nazaré. Participaram 32 selecções (masculina e feminina), com um total de cerca de 400 atletas, que vieram acompanhados de técnicos e familiares.

"Este Europeu ficará para a história como o primeiro a atribuir medalhas às selecções nacionais", adiantou Walter Chicharro

A atribuição da organização do evento a Portugal, e, em particular, ao município da Nazaré, "são o reconhecimento de qualidade e profissionalismo, mas atribuem também a responsabilidade e a oportunidade de se afirmar Portugal no panorama internacional do andebol de praia", afirmou o presidente da Câmara da Nazaré, Walter Chicharro. "Este Europeu ficará para a história como o primeiro que atribuiu medalhas às selecções nacionais", disse ainda o autarca.

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal, agradeceu a presença de familiares, jogadores e público nestes três dias de competição. "Foi magnífico", declarou, agradecendo o empenho do presidente da Câmara da Nazaré na recepção desta competição desportiva na Nazaré, que "mostrou que sabe organizar este género de eventos".

Por seu turno, o 'chairman' de Andebol de Praia da EHF, Ole Jordstad, falou de uma "organização fantástica" e agradeceu aos "jogadores pelo 'fair play' e amizade demonstradas durante toda a competição", revelando o desejo de regressar "em 2019, com o europeu de juniores e seniores".



Arsenal Andebol

“Três anos para estabilizar na I Divisão”

É ESTE O PROJECTO e o grande objectivo que o Arsenal Andebol tem neste momento. Depois da festa da subida ao escalão máximo do andebol nacional, os bracarenses pensam no futuro e em ficar, para sempre, na I Divisão Nacional.



FLÁVIO FREITAS

Carlos Saraiva e Gabriel Oliveira lançaram já a nova temporada do Arsenal Andebol

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

É um novo rumo para um projeto que começou há três anos. Depois de festejada a preceito a histórica conquista do lugar na I Divisão Nacional na temporada que se avizinha, o Arsenal Andebol já tem praticamente tudo preparado para dar início à nova época, com um novo rumo neste projeto que muitas alegrias tem trazido aos bracarenses.

Os objectivos traçados até ao momento, nos três anos de existência da secção de andebol do clube, foram sempre cumpridos. O Arsenal Andebol começou na III Divisão Nacional e neste momento tem lugar marcado entre os maiores da modalidade a nível de Portugal. Em três anos, foram duas subidas de divisão

que levam os bravos bracarenses a desejos de novos rumos, novos voos e muita ambição.

Com o objectivo conquistado, agora a direcção da secção de andebol do clube, liderada por Carlos Saraiva, já se reuniu e, em conjunto com a equipa técnica, traçou os objectivos para o futuro, apresentando um novo projecto de três anos.

“Quando criámos o andebol avançámos com um projecto para três anos em que queríamos chegar à I Divisão Nacional. Isso foi alcançado e agora temos que traçar novas metas. Assim, temos um novo projecto de três anos em que o objectivo principal é conseguir estabilizar o Arsenal Andebol na divisão maior do andebol nacional”, começou por referir Carlos Saraiva para logo acrescentar: “sabemos que

não vai ser fácil, porque temos muitas equipas fortes pela frente, mas vamos trabalhar para isso todos os dias”.

Estas metas e esta opinião é também partilhada pelo treinador Gabriel Oliveira, que conduziu o Arsenal à I Divisão, mas reconhece que agora tudo se complica um pouco mais. “Temos novos objectivos e, em primeiro lugar, temos que dizer que são realistas. Mas sabemos que vamos ter dificuldades porque há várias equipas que vão lutar pelo mesmo objectivo que nós, que vão batalhar pela conquista da manutenção nesta divisão”, afirmou o treinador, acrescentando que, no entanto, tem “confiança de que poderemos conseguir as nossas metas. Temos uma boa estrutura, temos qualidade e temos capacidades para isso”.

Seniores



DR

Arsenal Andebol festejou a conquista da subida à I Divisão Nacional

**Época muito positiva
Objectivo da subida foi garantido
mas faltou pequeno passo para o título**

A temporada que o Arsenal Andebol realizou em 2015/2016 só pode ser considerada muito positiva. O balanço tem que ser extremamente positivo uma vez que os objectivos que tinham sido traçados para a temporada forma cumpridos. Aliás, na opinião de alguns foram mesmo ultrapassados, uma vez que havia quem não acreditasse que seria possível o Arsenal Andebol subir à I Divisão Nacional.

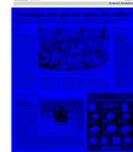
Mas os bracarenses têm lugar marcado entre os melhores do andebol nacional na próxima temporada e o título de campeão da II Divisão ficou a apenas um pequeno passo, o que deixou um ligeiro amargo de boca, apesar de não ser esse o objectivo principal.

“Nunca houve dúvidas de que seríamos capazes de chegar à subida de divisão. Tivemos algumas dificuldades, como é normal num campeonato longo e disputado como este, mas sempre conseguimos dar condições à equipa técnica e aos jogadores para conseguirem lutar pelo objectivo que tínhamos traçado”, referiu Carlos Saraiva, lembrando ainda que houve uma altura em que todos acreditaram que o título seria também possível: “ficámos a um pequeno passo do título, depois de um jogo em que não estivemos tão bem como podíamos ter estado. Mas já se sabe que todas as equipas têm jogos bons e jogos maus e que tudo pode acontecer. O que é certo é que isso não mancha todo o trabalho que fizemos”.

Já o treinador Gabriel Oliveira considerou que apesar de um início de campeonato mais atribulado, com duas derrotas que não estavam nos planos “isso pode ter contribuído para um abanão na equipa e para que, a partir daí, não voltássemos a perder. A direcção, equipa técnica e jogadores estiveram sempre lado-a-lado e os objectivos cumpriram-se”.

+ nova época

Neste momento, ainda sem levantar muito o véu sobre a nova época, o Arsenal Andebol já tem o plantel praticamente estruturado, sendo que vai manter a aposta na maioria dos jogadores da época passada, com mais alguns reforços.



“Formação tem que ser motor dos clubes”

DIRECÇÃO do Arsenal Andebol acredita que os escalões jovens têm que ser o futuro dos clubes. Por isso, não vai só manter a aposta na formação, mas reforçá-la em busca de resultados, mas principalmente de ter cada vez mais praticantes.

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

“A formação tem que ser o principal motor municiador do das equipas seniores dos clubes. Não há outra hipótese e só assim será possível a modalidade continuar a crescer”. Esta é a visão e a opinião de Carlos Saraiva e dos seus companheiros da direcção da secção de andebol do Arsenal Clube da Devesa que o demonstram com uma aposta de grande envergadura precisamente nos escalões de formação.

Desde a nascença o Arsenal tem tido a equipa sénior e o projeto escolar. Os resultados têm sido muito bons e, por isso mesmo, esta aposta é para manter, revelou Carlos Saraiva.

“Este ano, como nos anteriores, tivemos mais um grande êxito na formação. Temos muitos jogadores, cerca de cem jovens, e temos, sem qualquer sombra de dúvida, matéria humana para continuar a crescer. Em dois anos de infantis, conseguimos ser campeões regionais e temos oito atletas a representar a seleção regional do escalão”, afirmou o director acrescentan-



DR

Projecto escolar e de formação do Arsenal Andebol conta com cerca de cem praticantes e tem sido um sucesso

do que até agora “os objectivos foram plenamente alcançados, aliás, foram mesmo ultrapassados, pelo que a esta direcção só cabe mesmo a opção de reforçar a aposta nestes jovens”.

Mas Carlos Saraiva faz questão

de lembrar que o Arsenal Andebol não olha para os jovens só a pensar em títulos e campeonatos. “Obviamente que queremos criar equipas de vencedores e dar aos miúdos essa vertente competitiva que lhes será sem-

pre muito útil ao longo da vida. Mas acima de tudo, o que pretendemos é que a modalidade continue a crescer e apareçam cada vez mais jovens a praticar o andebol. Nós queremos ter cada vez mais praticantes”, finalizou.

Onovidade

Iniciados

Nova época vai ter mais um escalão na formação

Como a aposta na formação é para manter e mesmo reforçar [ver caixa], para a nova temporada 2016/2017 o Arsenal Andebol vai apresentar mais uma novidade nos escalões mais jovens da secção de andebol do clube. Dando continuidade a essa aposta, a direcção do clube vai avançar com a criação do escalão de iniciados, o que representa, desta forma, mais um passo em frente no trabalho para a criação de todos os escalões no decorrer dos próximos anos.

Esta aposta tem tido resultados de excelência e, por isso mesmo, a direcção do clube vai avançar com a criação de outro escalão e deixa um convite aos interessados, nascidos nos anos 2002 e 2003, que apareçam nos treinos que decorrem, a partir de 5 de Setembro, pelas 19 horas, no pavilhão da escola André Soares.

Camadas jovens

Época positiva Infantis foram campeões regionais

A secção de andebol do Arsenal Clube da Devesa nasceu há três anos com a equipa sénior, mas também com o projeto escolar, uma aposta forte da direcção nos escalões de formação mais jovens, com o intuito de ir criando, aos poucos (ao longo dos anos) os diversos escalões até haver condições de ser a própria formação do clube a principal municiadora de jogadores para a equipa sénior.

O projecto escolar nasceu e, nos três anos de vida que tem, o sucesso tem sido uma constante. E a temporada 2015/2016 acabou por ser a prova perfeita de que esta aposta do Arsenal Andebol nas camadas jovens é uma aposta ganha. O escalão de infantis do clube conseguiu sagrar-se campeão regional do escalão do Grupo B da Taça Hélder Machado, garantindo um lugar para a fase nacional da competição, disputada em Braga, onde entre 32 equipas conseguiu um meritório e honroso 20.º lugar. Foi mais um feito extraordinário do Arsenal Andebol que, apenas no segundo ano de competição com os infantis, conquistou o título regional e, na sua primeira participação a nível nacional, logrou mostrar muita qualidade e conseguir bons resultados que terminaram na conquista desse 20.º lugar. Tudo isto são provas de que o trabalho está a ser bem realizado e prenúncios de tudo o que pode vir a acontecer no futuro.



Equipa de infantis com a taça de Campeão Regional conquistada em 2015/2016



EDUARDO MONTEIRO (*)

Os Jogos das Ilhas e o Desenvolvimento do Desporto

FOTOGRAFIA PEDRO ALVES/DI



No inicio da década de oitenta, mais precisamente em setembro de 1982, a Secretaria Regional de Educação, então liderada pelo Dr. Reis Leite, deu início a um projeto de desenvolvimento desportivo regional, alicerçado nos conceitos fundamentais da Autonomia Insular. Em consequência, coube à Direção Regional de Educação Física e Desportos a responsabilidade de não só conceber o desenho do projeto em causa como, posteriormente, a responsabilidade de o levar à prática. A prioridade, em termos escolares, foi concedida à então Escola Primária, hoje Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com a introdução obrigatória das atividades de Educação Física para todas as crianças que frequentavam aquele grau de ensino. Estas atividades eram sustentadas por uma equipa especializada de coordenadores concelhios que apoavam e coordenavam o processo prático de desenvolvimento motor das crianças açorianas.

Paralelamente, fez-se o levantamento da situação das instituições de caráter associativo responsáveis pela organização das atividades federadas. As Associações de Futebol e as de Desportos que operavam em Angra do Heroísmo, na Horta e em Ponta Delgada, na medida do possí-

vel, respondiam às necessidades da organização de atividades desportivas regulares que aconteciam nas respetivas zonas territoriais, à exceção da Associação de Patinagem de Ponta Delgada, que era única na região.

Após a realização da primeira Cimeira do Desporto Açoriano, executou-se um vasto programa de ações práticas, descentralizadas pelas diferentes ilhas, tais como, entre outros: estágios de aperfeiçoamento técnico/táctico para os praticantes; ações de formação, ao nível da arbitragem; conferências, seminários e documentação variada. Todas estas ações serviram de suporte à realização dos Jogos Desportivos Açorianos (Jogos das Ilhas dos Açores).

Os primeiros Jogos das Ilhas Açorianas realizaram-se nos dias 1, 2 e 3 de julho de 1983, entre seleções nas categorias de juniores/seniores, de ambos os性os, nas modalidades de andebol, basquetebol e voleibol, em representação das 3 Associações de Desportos dos Açores. Esta atividade, efetuada na cidade da Horta, foi integrada nas comemorações do 150.º Aniversário da sua elevação a cidade.

Poucos dias depois, realizaram-se outros Jogos das Ilhas, denominados Jogos Desportivos Insulares, na cidade do Funchal, tendo em

vista a realização de intercâmbios desportivos entre as duas Regiões Autónomas e a uniformização de processos de atuação ao nível desportivo, na defesa dos direitos fundamentais dos jovens desportistas insulares face à pouca abertura das federações nacionais na integração de equipas insulares nas provas nacionais. Estes eventos efetuaram-se entre seleções masculinas e femininas dos Açores e Madeira, nos dias 8, 9 e 10 de julho, em Basquetebol e Voleibol, e nos dias 15, 16 e 17 do mesmo mês, em Andebol e Atletismo.

Em consonância, com a aproximação e aprofundamento das relações desportivas entre os Açores e a Madeira, tendo como objetivo principal mostrar aos responsáveis desportivos, a nível nacional, das capacidades organizativas das Regiões Autónomas Insulares e da sistematização processual do nosso desenvolvimento desportivo, para exemplo das regiões mais atrasadas do nosso país e, igualmente, das virtudes da regionalização e autonomia do nosso futuro, organizaram-se na cidade de Ponta Delgada, nos dias 27, 28 e 29 de abril de 1984 (férias da Páscoa), os Jogos Juvenis Insulares nas modalidades de Andebol, Basquetebol e Voleibol, de ambos os géneros. Tratam-se de ou-

etros Jogos das ilhas, na medida em que a região organizadora participa, sempre, com 3 seleções, no caso dos Açores, em representação das 3 Associações de Desportos existentes, que englobavam jovens de diferentes ilhas.

Este intercâmbio desportivo entre os Açores e a Madeira decorreu, sem qualquer interrupção, ao longo dos anos seguintes com alternância anual dos locais da organização. Em 1986, altos dirigentes responsáveis das ilhas Canárias, ao terem conhecimento da realização destes eventos desportivos, mostraram interesse em assistir aos jogos insulares. Ficaram de tal modo bem impressionados com o que viram, que manifestaram, de imediato, o seu interesse em participar, subscrivendo os acordos necessários e aprovação da regulamentação ajustada à introdução de uma nova parceria.

Assim, nasceram os Jogos do Atlântico: Açores-Canárias-Madeira, que rapidamente se transformaram numa atividade regular para as três regiões Autonómicas Insulares. É pena que tudo isto tenha acabado. Até porque não há desenvolvimento do desporto sem quadros competitivos aliciantes e bem organizados. ■

Andebol juvenil com lugar na Selecção

O jovem andebolista do Vitória, Duarte Pereira, está pré-convoado para representar a Selecção Nacional de juvenis 'B', em cinco estágios a realizar pela federação da modalidade.

De acordo com a agenda de trabalhos prevista, Duarte Pereira tem o primeiro compromisso marcado para Almada, num estágio a decorrer entre amanhã e dia 16.



TRÊS “GRANDES” NO TORNEIO INTERNACIONAL DE VISEU

**COMPETIÇÃO REALIZA-
SE A 20 E 21 DE AGOSTO.
TORNEIO VAI NA
18ª EDIÇÃO, NUMA
ORGANIZAÇÃO CONJUNTA
DA ASSOCIAÇÃO DE
ANDEBOL DE VISEU E
FEDERAÇÃO DE ANDEBOL
DE PORTUGAL**

Sport Lisboa e Benfica, Futebol Clube do Porto e Sporting Clube de Portugal são os clubes portugueses que vão marcar presença no XVIII Torneio Internacional de Viseu. Para além dos três “grandes” do andebol português vão marcar presença os campeões nacionais russos Chekhovskiye Medvedi, mantendo assim a tradição de convidar uma equipa de destaque internacional. Os convidados desta 18ª edição têm conquistado o título de campeões russos, consecutivamente, desde 2002. Na edição passada a equipa estrangeira convidada foi o Alingsas, da Suécia, que acabou por arrecadar o segundo lugar do Torneio Internacional de Viseu. Edição em que também participou o atual campeão nacional, ABC de Braga. A lista de equipas que vão comparecer na competição, marcada para os dias 20 e 21 de agosto, foi divulgada pela Federação de Andebol de Portugal, mas ainda não foi confirmada oficialmente pela Associação de Andebol de Viseu.

Segundo a Federação, as quatro



Foto Gil Peres (Arquivo)

Sporting venceu a última edição do torneio

equipas participantes no torneio vão defrontar-se num sistema de eliminatórias, meias-finais, apuramento do terceiro e quarto classificados e final.

O Torneio Internacional de Viseu é considerado um dos principais torneios de pré-época que se realizam em Portugal e já chegou a ser considerado um dos melhores torneios de andebol de equipas da Europa.

A organização de mais esta edição do Torneio Internacional de Viseu é da responsabilidade da Associação de Andebol de Viseu e Federação de

Andebol de Portugal.

“LEÕES” VENCERAM ÚLTIMA EDIÇÃO

O Sporting Clube de Portugal foi o grande vencedor da última edição do Torneio Internacional de Andebol de Viseu. Na final, os leões derrotaram o Alingsas, da Suécia, por 37-28 e sagraram-se campeões do torneio no Pavilhão Cidade de Viseu. Em terceiro lugar ficou o Benfica e em quarto o ABC de Braga. Na edição anterior, 16ª, o vencedor foi o Futebol Clube do Porto.

ID: 65231480

08-07-2016

Tiragem: 5300**País:** Portugal**Período:** Semanal**Âmbito:** Regional**Pág:** 1**Cores:** Cor**Área:** 3,93 x 2,72 cm²**Corte:** 2 de 2

**P.36 ANDEBOL
BENFICA,
SPORTING
E PORTO
EM VISEU**



Minis academistas em Encontro - Nacional de andebol na Régua

O escalão mais novo do de andebol da Académica de Espinho foi passar o S. Pedro a Godim, no Peso da Régua, para competir no Encontro Nacional, que se realizou de 30 de junho a 3 de julho.

A primeira equipa que defrontaram, no primeiro dia de torneio foi o CA Leça, que venceu as espinhenses por 11-4. No segundo dia, da parte da manhã, a equipa académista foi surpreendida pela altura das atletas do CDB Perestrelo, e foi derrotada por



20-8. À tarde voltaram a perder, desta feita pela margem mínima (7-8), com a arbitragem a dar uma "mãozinha" à equipa do CDE Gil Eanes.

Ainda com a cabeça na arbitragem do jogo do dia anterior, o dia de sábado co-

meçou com a equipa do Valongo do Vouga, já conhecida do Campeonato Regional, que bateu a equipa espinhense por 15-6.

Sem nunca atirarem a toalha ao chão, e da parte da tarde, venceram a equipa do

NAAL Passos Manuel por uns expressivos 18-1. O dia de encerramento, fez com que a Académica de Espinho terminasse o torneio de cabeça erguida, após terem vencido a "turma" do Batalha AC, por 11 golos sem resposta.



Minis de andebol do Sporting de Espinho vitoriosos no Encontro Nacional

O Sporting Clube de Espinho esteve presente com duas equipas no Encontro Nacional de Minis de andebol que decorreu em Godim, Peso da Régua.

Os tigres, através da sua equipa A, levaram de vencida os seis jogos que disputaram, enquanto a equipa B venceu quatro.

Os tigres A, orientados por Rui Cordeiro, bateram o Lamego por 11-4, o Vela Tavira (20-8), o Sismaria (23-12), o Caic (19-11), o Santo Tirso (14-11) e o Tarouca (23-8).

A equipa B tigre, orientada por José Aguincha, perdeu com o Lamego por 3-8 e com o Feirense C por 9-11, mas venceu os jogos com o Xico Andebol B por 14-8, com o Naal Passos

Manuel (32-8), com a Sãojoanense B (18-7) e com o FC Gaia B por 13-12.

Eis a constituição das equipas:

Equipa A - Afonso Marques, Diogo Pais, Gonçalo Bastos, Gustavo Carvalho, Gustavo Ferreira, Gonçalo Carvalho, João Pinheiro, Ricardo Maganinho e Ruben Tavares.

Treinador: Rui Cordeiro.

Equipa B - Alexandre Matias, António Frederico Pereira, Diogo Pereira, Gonçalo Rodrigues, Gustavo Costa, João Dias, João Pereira, Pedro Proença e Tiago Sousa.

Treinador: José Aguincha.

Dirigentes: Antenor Pereira, Luís Rodrigues e Ricardo Proença.

Foto DIREITOS RESERVADOS





Desporto

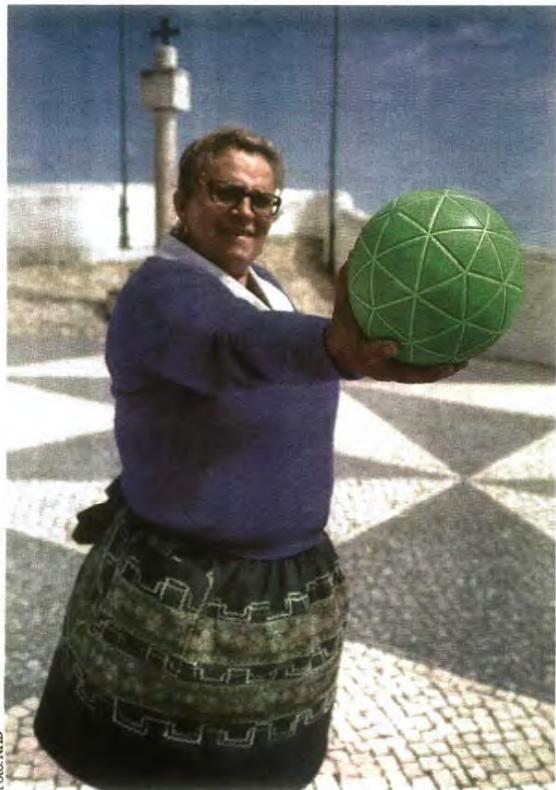


Foto: NBB



32

seleções europeias estão na Nazaré para participar no Europeu sub16 de andebol de praia. Representam 19 países e além das comitivas técnicas, muitas seleções trazem famílias e amigos para conhecer a região

3

dias de competição intensa vão acontecer no areal da Nazaré onde foram instalados quatro campos. Os jogos têm início às 11 horas de sexta-feira. No sábado e domingo começam às 9 horas. Terminam às 19 horas

100

jogadores foram observados pelo selecionador nacional Paulo Félix para chegar ao lote final de convocados. Não há representantes locais entre os eleitos

Andebol de praia Melhores da Europa estão na Nazaré e batem-se por lugar no mundial

Competição Há cerca de um ano que coordenador de nacional de andebol de praia, autarquia e associação europeia trabalham para montar evento. Ideia surgiu de "loucura" de dirigente e expectativas são elevadas

Marina Guerra

A maior competição europeia de sempre acontece... na Nazaré. Entre amanhã, sexta-feira, e domingo, dia 10, quatro campos de andebol de praia recebem as 32 melhores seleções sub16 de 19 países europeus.

A competição tem um alicante: os quatro primeiros classificados do sector masculino e feminino apuram-se diretamente para o Mundial, prova que dará acesso aos Jogos Olímpicos da

Juventude 2018, em Buenos Aires (Argentina).

E foi já na contagem decrescente que Mário Bernardes, Coordenador Nacional de Andebol de Praia e também o grande responsável pela realização do evento na região, conversou com o REGIÃO DE LEIRIA, sobre a prova.

"As expectativas são muito elevadas. Nunca se organizou uma prova assim com esta dimensão e existe um grande interesse pela prática da modalidade na região e pelo nosso país. As

equipas começaram a chegar com bastante antecedência, já experimentaram os campos. O nome da Nazaré atrai bastante as pessoas e o tempo está a ajudar", diz, recordando que foram muitas as dores de cabeça para conseguir instalar todas as comitivas na Nazaré. "Os hotéis estão esgotados. Ainda mais nesta altura do ano. Duvido que haja um quarto vazio na Nazaré", refere o presidente da Associação de Andebol de Leiria (AAL).

Loucura ganha forma

No último fim de semana, a Nazaré recebeu a prova de fogo com a 2ª jornada do Circuito Regional de Leiria (ver caixa), e algumas das seleções partilharam os campos de jogos, em simultâneo, para aperfeiçoar a tática.

Com mais de 60 voluntários, a maioria jogadores jovens da AAL, e 40 delegados da Federação Europeia de Andebol (EHF), o Campeonato Europeu sub16 conta ainda com nazareno Francisco Remígio como delegado EHF para a competição.

Todo o trabalho organizativo começou há mais de um ano, fruto da "loucura" de Mário Bernardes. "Não tenho dúvidas, a Nazaré é o local ideal para a realização do europeu e a autarquia mostrou-se disponível desde o primeiro momento", refere. Além da vontade local, a localização geográfica, o tipo de areia existente na praia, a área desportiva, a tradição da modalidade e o empurrão da associação internacional foram outros fatores tidos em linha de conta para a escolha da

região como "capital do andebol de praia".

Objetivo

O Europeu tem ainda outro aliante. É a primeira vez que as seleções deste escalão participam numa competição deste género. O desconhecimento pode jogar a favor das equipas que, ainda assim, procuraram fazer alguns jogos treino, nos últimos dias no areal da Nazaré.

O técnico nacional, Paulo Félix, encontra-se desde o final de junho a trabalhar com o lote de convocados na Nazaré e, para Mário Bernardes, chegar às meias-finais com as equipas nacionais é um "objetivo perfeitamente atingível". Que, lembre-se, apura a seleção diretamente para o Mundial.

1.200

lugares nas bancadas vão estar ao dispor de quem quiser assistir aos encontros do Europeu. O acesso é gratuito. Recomenda-se aos adeptos o uso de protetor solar, chapéu e ingestão de líquidos porque o fim de semana promete ser solarengo

60

voluntários, recrutados pelas Associação de Andebol de Leiria e pela Câmara da Nazaré, vão desempenhar funções na organização do evento. Na sua maioria, estes voluntários são também eles jogadores de andebol

300

mil euros é o valor orçamentado para a prova. Alimentação, deslocações e alojamento estão incluídos neste valor. Organização refere que capacidade hoteleira da Nazaré está esgotada

Só BeOne segurou vitória

A **segunda jornada** do Circuito Regional de Andebol de praia aconteceu nos recém montados campos de praia na Nazaré. As infraestruturas estão destinadas para acolher este fim de semana o Europeu da modalidade em sub16, mas receberam o primeiro teste com as equipas de Leiria que participam na prova regional.

Entre os vencedores, apenas uma equipa repetiu a vitória da primeira jornada: BeOne, em masters femininos, derrotando na final Qualcroqui Team. Em masculinos, o triunfo foi celebrado pelos representantes nacionais no EBT2016, na Grécia, os Vakedo Gaw, que venceram os This is Team.

No escalão de rookies, a prova masculina foi ganha por Hackers d'areia, enquanto a feminina recebeu os festejos da meninas da Onda n'areia.

Dado que boa parte das atenções dos adeptos de andebol de praia está concentrada este fim de semana na Nazaré, o Circuito Regional sofre uma interrupção e regressa nos dias 15 a 17, na Praia das Paredes da Vitória, em Alcobaça, com organização do Cister SA.





Nazaré 300 atletas na maior competição europeia de andebol de praia Pág.20



Academia Desportiva CCMI com novas modalidades

Andebol, ginástica acrobática e yoga são as novas modalidades que a Academia Desportiva CCMI (Colégio Conciliar Maria Imaculada), em Leiria, vai abrir na próxima época desportiva. Estão ainda abertas as inscrições para as equipas de futebol, atividade mais representativa, para atletas nascidos entre 2004 e 2012.

9º Torneio de Tribol de Praia Cidade de Vila Real



Vai decorrer nos dias 8, 9 e 10 de julho, no areal das Piscinas de Codessais, o 9º Torneio de Tribol, organizado pelo Município e pela Associação de Andebol de Vila Real.

O Torneio terá início às 19h00 do dia 8 e termina no dia 10 de julho à mesma hora. As atividades irão decorrer de forma ininterrupta, entre jogos, animação e muito convívio.

Assim, para além dos jogos de Voleibol, Futebol e Andebol, a TRIPARTY voltará a animar esta nona edição do Torneio de Tribol de Praia Cidade de Vila Real, com a participação de Dj's. O jogo das estrelas será outro dos fatores de interesse deste grande evento desportivo.

Destaca-se ainda a vertente solidária da organização que se manteve este ano, através do apoio à APC Vila Real, à Apela e à Missão Lar D'Ouro.



Tiragem: 3000

Pág: 19

País: Portugal

Cores: Preto e Branco

Período.: Semanal

Área: 26,00 x 33,00 cm²

Âmbito: Regional

Corte: 1 de 3



Pedro Fernandes e Flávia Ribeiro são os Atletas do Ano

Atletas da Natação do Vitória e do Karaté do AquaBrito foram os grandes rostos do desporto vimaranense coroados na GALA DO DESPORTO 2016. Manuel Lima e Matilde Jorge foram as revelações. Câmara Municipal de Guimarães e Tempo Livre voltaram a destacar todos os campeões vimaranenses.



REPORTAGEM DE
BRUNO JOSE FERREIRA

O Pavilhão Multiusos de Guimarães vestiu o fato de gala na tarde de domingo, adorou-se e recebeu a VII Gala do Desporto de Guimarães, que pelo sétimo ano consecutivo se realizou com a chancela da Câmara Municipal de Guimarães e da Cooperativa Tempo Livre.

Nunca evento que contou com momentos musicais e a apresentação de Gabriela Nunes e Joana Antunes, foram

atribuídos troféus de mérito desportivo a todos os atletas e clubes vimaranenses que conquistaram títulos regionais, nacionais e internacionais.

Pedro Fernandes e Flávia Ribeiro foram os grandes vencedores, ao serem coroados como Atletas do Ano nas vertentes masculina e feminina, respectivamente. O atleta da Natação do Vitória, de 17 anos de idade, não pôde marcar presença na Gala uma vez que se encontrava em competição. Foi representado pela mãe, que recebeu o prémio das mãos de Rui Bragança. Pedro Fernandes

levou a melhor sobre Fernando Ferreira, praticante de Rope Skipping do Clube de Rope Skipping das Taipas, e sobre o praticante de Jiu-Jitsu do Vitória Ulisses Dias.

Na vertente feminina, a karateca do AquaBrito Flávia Ribeiro sobrepujou-se a Ana Rita Oliveira, capitã da equipa sénior feminina de basquetebol do Vitória e a Francisca Jorge, tenista do Clube de Ténis de Guimarães.

Tanto Pedro Fernandes como Flávia Ribeiro receberam uma Bolsa de Formação Desportiva no valor de 2500 euros.

**DANIEL BARRETO DISTINGUIDO COM PRÉMIO HOMENAGEM
"Por mim ninguém passava"**



O Prémio Homenagem da VII Gala do Desporto de Guimarães foi atribuído a Daniel Barreto, futebolista que mais vezes vestiu a camisola do Vitória em provas oficiais. Durante mais de 20 anos serviu o clube como jogador, capitão e treinador.

Actualmente com 80 anos, Daniel subiu ao palco visivelmente emocionado e sem conseguir conter as lágrimas. Recebeu a distinção das mãos de Domingos Bragança, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e foi aplaudido de pé pela plateia. No seu discurso teve uma tirada emotiva, dizendo que por ele ninguém passava.

"Quero agradecer a toda a gente, vim para o Vitória que é um grande clube com gente maravilhosa. Não tenho palavras para elogiar isto nem para agradecer. Estou orgulhoso por Guimarães me ter feito uma homenagem destas em vida. Tenho 80 anos, joguei a minha vida toda aqui, dei tudo por este clube e por mim ninguém passava", disse, agradecendo ainda a João Ferreira da Cunha e aos Presidentes do Vitória do seu tempo. Daniel Barreto subiu ao palco empunhando uma fotografia sua a disputar o esférico com Eusebio.

**JOSÉ MENDES TAMBÉM NÃO FOI ESQUECIDO
Joaquim Sampaio galardoado com Prémio Carreira**

Na vertente do Prémio Carreira o galardoado da tarde foi o ex-ciclista vimaranense Joaquim Sampaio, que por motivos profissionais se encontra fora do país e não pôde estar presente na VII Gala do Desporto. Natural de Gondar, Joaquim Sampaio nasceu em 1970 e terminou a carreira de ciclista aos 40 anos, no ano 2010.

coube à filha Victoria receber o prémio, entregue pelo Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, Delmiro Pereira.

Joaquim Sampaio não foi a única figura do mundo do ciclismo a marcar presença no evento. José Mendes, Campeão Nacional de Estrada, também recebeu um prémio por ter conseguido esse feito.



**JUDOCAS DA CERCIGUI
Patrícia Oliveira venceu no Desporto Adaptado**



Foi um dos momentos mais simbólicos e marcantes neste tipo de eventos. Patrícia Oliveira foi a vencedora do Prémio Desporto Adaptado da VII edição da Gala do Desporto de Guimarães. Com a energia habitual, a judoca da Cercigui e do Vitória arrancou aplausos da plateia.

"Não sabia que ia receber este prémio. Obrigado ao meu Mestre Mário Emílio por esta surpresa", começou por dizer. Patrícia Oliveira dirigiu-se também a Rui Leite, Presidente da Cercigui: "Professor Rui eu gosto muito de ti, és um conquistador. Não sabia que ia ganhar este prémio, muito obrigado professor Rui", disse.



Homenagem aos atletas olímpicos: "Guimarães vai estar em peso convosco"

Na antecâmara dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, pela primeira vez a Gala do Desporto atribuiu o Grande Prémio do Júri. Neste caso uma homenagem aos atletas olímpicos vimaranenses Ricardo Ribas, Dulce Félix, Rui Bragança e João Sousa.



Momento simbólico. Sensivelmente a um mês do arranque dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, cuja cerimónia de abertura está agendada para o dia 5 de Agosto, Guimarães saudou os seus atletas olímpicos Dulce Félix (Atletismo), Ricardo Ribas (Atletismo), Rui Bragança (Taekwondo) e João Sousa (Ténis).

Os atletas, com exceção de João Sousa que se encontrava em Inglaterra a disputar o conceituado Torneio de Wimbledon e que foi representado pelo seu irmão, foram brindados com um vídeo motivacional com palavras de incentivo por parte de familiares e amigos, assim como de uma caricatura do cartoonista vimaranense Miguel Salazar.

ATLETA DO BASQUETEBOL DO VITÓRIA Prémio Ética no Desporto para Beatriz Freitas

Na edição da Gala de 2016, o Prémio Ética no Desporto foi atribuído a Beatriz Freitas, atleta do Basquetebol do Vitória. A basquetebolista que, para além do Vitória, também representa a Seleção da A. B. Braga foi distinguida por uma acção que teve lugar precisamente quando estava ao serviço da seleção distrital.

Beatriz Freitas deu a bola à adversária depois de um erro da equipa de arbitragem. A posse da bola pertencia à congénere do Algarve, mas a equipa de arbitragem atribuiu-a ao conjunto minhoto, sendo que Beatriz Freitas deu a bola ao adversário. Essa acção valeu-lhe um cartão branco, um cartão que visa valorizar as boas práticas desportivas.

A atleta aproveitou para agradecer a distinção: "Agradeço ao Vitória, à minha equipa, à Associação de Basquetebol de Braga, aos treinadores, aos dirigentes e ao senhor Guerreiro que esteve sempre ao nosso lado."

Amadeu Portilha, Vice-Presidente da Câmara Municipal com o pelouro do desporto, teceu algumas palavras dirigidas aos quatro atletas que vão representar Guimarães nos Jogos Olímpicos.

"Dentro de alguns dias irá começar aquele que será, provavelmente, o maior evento à escala planetária, os Jogos Olímpicos. Quem foi atleta certamente que tantas noites perdeu a sonhar lá estar. Nos jogos Olímpicos estão muito poucos, estão os melhores entre os melhores, e nesses melhores vão estar quatro fantásticos atletas vimaranenses. A Câmara Municipal decidiu, naquela que é hoje a grande festa do desporto em Guimarães, de alguma forma homenageá-los, dizer-lhes que de alguma forma estamos gratos. Antes

de partirem para o Rio de Janeiro queríamos que levassem algumas palavras e algum carinho desta casa. Quando entrarem nos Jogos Olímpicos não vão estar sozinhos, Guimarães em peso vai estar convosco, podem ter a certeza", referiu Amadeu Portilha.

Também Domingos Bragança, Presidente da Câmara, aproveitou para desejar aos atletas que tenham um bom desempenho, atrevendo-se mesmo a falar em medalhas em conversa com os jornalistas.

"Espero que tenham o melhor sucesso e que nos tragam medalhas de ouro, mas que tenham uma boa competição, ao nível que costumam ter. É também um exemplo que em Guimarães temos possibilidades de ganhar medalhas.



Espero que tenham um bom desempenho", atirou.

GRAND SLAM 2016

Jiu-Jitsu do Vitória conquista medalhas em Matosinhos

A secção de Jiu-Jitsu do Vitória esteve bem representada com atletas desde os kids, juvenis, adultos a masters no Grand Slam 2016, disputado no sábado em Matosinhos, onde obtiveram fantásticos resultados, com vários campeões e medalhas de prata e bronze, tendo quase todos atingido o pódio.

A participação individual dos atletas vitorianos contribuiu com vários pontos para que o clube vencesse quatro troféus, três dos quais de primeiro lugar por equipas (kids, juvenil e master) e o 3º lugar em adultos.



CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS

Mónica Silva foi 12ª no Algarve

Mónica Silva, atleta do Unidos do Cano, classificou-se no 12º lugar do Campeonato Nacional de Juvenis, na prova disputada na Pista de Atletismo do Pragal, em Lagoa, no Algarve. A atleta vimaranense não pôde apresentar-se nas suas melhores condições físicas, daí que não tenha obtido melhor resultado e melhor tempo, uma vez que completou os 3 mil metros em 11'38" quando a sua melhor marca está cifrada em 10'58".

No domingo, Mónica Silva foi premiada na Gala do Desporto que decorreu no Pavilhão Multiusos de Guimarães. Por estar ausente no Algarve, foi um seu tio que recebeu as distinções honrosas por ter sido campeã na Zona Norte e regional de Braga.





GALA DO DESPORTO

**Pedro Fernandes
e Flávia Ribeiro
são Atletas do Ano**

- Daniel Barreto e
Joaquim Sampaio homenageados



**Tiragem:** 3000**País:** Portugal**Período:** Semanal**Âmbito:** Regional**Pág:** 15**Cores:** Preto e Branco**Área:** 6,38 x 5,24 cm²**Corte:** 1 de 1

Andebol de praia: Nazaré acolhe etapa do distrital

A praia da Nazaré vai acolher, entre amanhã e domingo, a 2.ª etapa do circuito distrital de andebol de praia. O torneio tem a particularidade de ser disputado nos campos montados para acolher o Europeu sub-16 da modalidade que, recorde-se, vai ser disputado na vila entre os dias 8 e 10 do próximo mês de julho.